



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA
CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO
SECRETARIA FEDERAL DE CONTROLE INTERNO

RELATÓRIO DE AUDITORIA ANUAL DE CONTAS

TIPO DE AUDITORIA : AUDITORIA DE GESTÃO
EXERCÍCIO : 2009
PROCESSO N° : 19863.000055/2010-78
UNIDADE AUDITADA : SERPRO-SEDE
CÓDIGO UG : 806001
CIDADE : BRASÍLIA
RELATÓRIO N° : 246682
UCI EXECUTORA : 170961

Senhor Coordenador-Geral,

Em atendimento à determinação contida na Ordem de Serviço n.º 246682, e consoante o estabelecido na Seção III, Capítulo VII da Instrução Normativa SFC n.º 01, de 06/04/2001, apresentamos os resultados dos exames realizados sobre o processo anual de contas apresentado pelo Serviço Federal de Processamento de Dados.

I - INTRODUÇÃO

2. Os trabalhos de campo conclusivos foram realizados no período de 15/03/2010 a 15/08/2010, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas ao longo do exercício sob exame e a partir da apresentação do processo de contas pela Unidade Auditada, em estrita observância às normas de auditoria aplicáveis ao Serviço Público Federal. Nenhuma restrição foi imposta à realização dos exames.

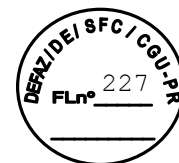
II - RESULTADO DOS TRABALHOS

3. Verificamos no Processo de Contas da Unidade a existência das peças e respectivos conteúdos exigidos pela IN-TCU-57/2008 e pelas DN-TCU-102/2009 e 103/2010.

4. Em acordo com o que estabelece o Anexo IV da DN-TCU-102/2009, e em face dos exames realizados, efetuamos as seguintes análises:

4.1 ITEM 01 - AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS QUANTITATIVOS/QUALITATIVOS DA GESTÃO

O Serviço Federal de Processamento de Dados (Serpro) é uma Empresa pública, vinculada ao Ministério da Fazenda, criada no dia 1º de dezembro de 1964, pela Lei n.º 4.516, com o objetivo de modernizar e dar agilidade a setores estratégicos da Administração Pública Brasileira, tendo como negócio a prestação de serviços em Tecnologia da Informação e Comunicações para o setor público em geral. Seu mercado de atuação é o de



finanças públicas, composto pelo Ministério da Fazenda com suas secretarias e demais órgãos, correspondendo a 85,2% do volume de negócios da Empresa, além das ações estruturadoras e integradoras da Administração Pública Federal cuja gestão e articulação compete ao Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

Em 18/11/2008, foi editado o Decreto nº 6.647 aprovando o Programa de Dispêndios Globais de 2009 da referida Empresa, com as seguintes previsões:

Receita Operacional - A	R\$ 2.033.686.099,00	A/C = 87,42%
Receita Não Operacional - B	R\$ 292.525.120,00	B/C = 12,58%
Total das Receitas - C	R\$ 2.326.211.219,00	

O Serpro obteve, em 2009, R\$ 1,7 bilhão de receita, representando 73,39% do valor previsto. Dessa arrecadação, aproximadamente 87% foi referente a receitas de serviços, provenientes da prestação de serviços em tecnologia da informação e comunicações para órgãos e entidades da administração pública. Os principais clientes foram a Secretaria da Receita Federal e a Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, com aproximadamente 66,71% da receita de serviços da Empresa.

O lucro líquido do Serpro em 2009 foi de R\$ 43.190.047,16, bastante superior ao lucro líquido observado em 2008 R\$ 722.921,85, o qual havia apresentado redução significativa comparado ao exercício de 2007.

Com relação ao Orçamento de Investimentos, verificamos que, de forma geral, as metas financeiras tiveram nível adequado de execução, exceto para a ação referente aos investimentos em bens imóveis, fato justificado pela Empresa em razão de mudança das Áreas de Desenvolvimento para novo endereço no Rio de Janeiro, ocasionando atraso nos investimentos previstos para adequação do complexo do Andaraí que permitirá ao SERPRO a integração das unidades de desenvolvimento de serviços.

A Empresa aplicou no exercício de 2009 o Planejamento Estratégico Participativo do Serpro (PEPS), do qual foram derivadas diretrizes estratégicas, por meio das quais foram selecionados nove problemas a serem trabalhados, com as respectivas descrições e principais causas e as conseqüências para a Empresa, assim como os resultados a serem buscados nas ações adotadas em relação a cada um deles.

O Serpro enfrentou dificuldades na gestão de cerca de 50% dos seus projetos estratégicos, que não cumpriram suas metas ou prazos. Em função disso, emitimos Nota de Auditoria com recomendações para que o Serpro: crie parâmetros de avaliação de eficiência e de eficácia na aplicação dos recursos auferidos por meio dos seus contratos de prestação de serviços, assim como aproprie os valores orçados e gastos, por natureza de despesa, com pessoal, custeio e investimentos, em cada projeto estratégico e prioritário; e mapeie as causas dos atrasos e do baixo desempenho dos projetos, de forma a possibilitar a adoção de medidas concretas que solucionem esses problemas, levando em conta, para cada projeto, os processos, atos administrativos e recursos humanos, logísticos e financeiros necessários para resolver os referidos problemas.

Em resposta, o Serpro registrou as providências adotadas pela Empresa desde 2008 na evolução dos acompanhamentos dos projetos estratégicos e informou que será realizada a integração entre os sistemas relacionados ao acompanhamento dos projetos estratégicos (Custos, E-car e Siafi).

4.2 ITEM 02 - AVALIAÇÃO DOS INDICADORES DE GESTÃO

Para o exercício 2009 foram aprovados pela Diretoria do Serpro 15 (quinze) indicadores, agrupados por diretoria e coordenações estratégicas, sendo 03 da Diretoria de Gestão Empresarial, 04 das Coordenações Estratégicas, 04 da Diretoria de Operações, 03 da Diretoria de Desenvolvimento e 01 da Diretoria de Administração.

Da análise desses indicadores, concluímos ser importante que o rol de indicadores instituído pela Empresa seja calculado considerando-se um intervalo temporal de pelo menos 3 exercícios para que se permita uma avaliação de tendências, favorecendo a identificação de situações que exijam tomadas de decisão pelo corpo diretivo da Empresa.

Assim, visando à melhoria constante do quadro de indicadores do Serpro, foi encaminhada Nota de Auditoria com recomendações para que o Serpro: realize estudo para mapeamento dos processos/ações, identificando aqueles nos quais é necessária a criação de indicadores para monitoramento/acompanhamento/avaliação do processo e/ou resultados e que esses indicadores possam auxiliar os gestores em sua tomada de decisão, e, também, manter um núcleo sólido de indicadores para uma melhor análise histórica das gestões; e, ao criar um novo indicador, avalie a possibilidade de cálculo dos valores retroativos há pelo menos três exercícios, de forma a obter uma evolução temporal dos dados para análise e comparação.

O Serpro informou que o mapeamento dos processos corporativos está sendo realizado por meio do Escritório de Governança de Processos. É importante que esse trabalho considere as recomendações efetuadas para a reestruturação dos indicadores.

4.3 ITEM 03 - AVALIAÇÃO DO FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO

Avaliamos o funcionamento do sistema de controle interno da Empresa quanto ao ambiente de controle, avaliação de risco, informação e comunicação e monitoramento. Apresentamos a seguir as conclusões acerca de cada tópico abordado:

a) AMBIENTE DE CONTROLE: o Serpro possui um Código de Ética institucionalizado e institui metas para o desenvolvimento e aprimoramento das competências dos empregados.

b) AVALIAÇÃO DE RISCO: o Serpro possui documento consolidando informações referentes ao nível estratégico da organização, necessitando de uma expansão que favoreça um maior alinhamento com o nível tático e operacional. Além disso, a Empresa necessita de um processo formal para diagnóstico e mensuração de eventos externos que possuem influência nos processos internos.

c) **INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO:** A Empresa conta com uma Divisão de Documentação e Informação que administra o Centro de Documentação e Informação da Sede, sendo que existem sistemas informatizados para auxiliar na gestão de normativos e atos publicados no DOU. Referente à área de estratégia da informação existe a Coordenação Estratégica de Comunicação Social que administra o processo de Comunicação na Empresa. Existem, também, sistemas informatizados responsáveis por emitir demonstrativos, inclusive financeiros, para auxiliar a administração no processo de tomada de decisão. E, por fim, a Empresa dispõe da Ouvidoria Interna do Serpro com o objetivo avaliar a percepção do serviço executado pelo Órgão.

d) **MONITORAMENTO:** Verificou-se em alguns casos a necessidade de que se avalie a possibilidade de se dotar de maior independência o responsável pelo acompanhamento dos processos, para que se obtenha uma opinião independente e externa ao contexto da execução.

4.4 ITEM 04 - AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO DAS TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS/RECEBIDAS

O Serpro não transferiu nem recebeu, no referido exercício, recursos financeiros por meio de convênios, acordos, ajustes, termos de parceria ou outros instrumentos congêneres, bem como a título de subvenção, auxílio ou contribuição.

A Empresa firmou oito Acordos de Cooperação sem transferência de recursos financeiros, apenas com disponibilização de recursos tecnológicos, humanos e/ou logísticos. A Unidade de Auditoria Interna dessa Empresa (Audig) analisou os referidos instrumentos e verificou a necessidade de normatização desses acordos, com regras de participação do Gestor em tais processos, e de prestação de contas dos seus resultados, tendo sido instituído pela Empresa Grupo de Trabalho para atendimento à recomendação da Audig.

4.5 ITEM 05 - AVALIAÇÃO DA REGULARIDADE DOS PROCESSOS LICITATÓRIOS

Apresentamos a seguir os quantitativos de processos de aquisição e os valores totais e percentuais das despesas realizadas pelo Serpro em 2009, por modalidade de licitação, dispensas e inexigibilidades:

QUANTIDADES DE PROCESSOS DE AQUISIÇÃO DO SERPRO EM 2009 E OS SEUS VALORES (Realizados em 2009) POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO	Nº DE PROCESSOS	VALOR (R\$)
INEXIGIBILIDADE	89	144.025.859,63
DISPENSA	111	19.249.590,69
CONVITE	9	307.058,47
TOMADA DE PREÇOS	15	2.332.773,06
CONCORRÊNCIA	53	8.649.357,14
PREGÃO	737	354.666.591,80
ADESÃO A ATA DE REGISTRO DE PREÇOS	17	12.787.704,28
TOTAL	1031	542.018.935,07

OBS. - Não estão inseridos na relação de processos desta tabela aqueles cujos valores de contratação foram inferiores a R\$ 10.000,00.

Selecionamos amostra não probabilística de 9 processos de aquisição do Serpro, segundo os critérios de materialidade, relevância e criticidade, representando R\$ 64,8 milhões ou 11,97% do universo. O escopo das análises abordou a avaliação de: estimativas de custos e cotações de itens; preços adjudicados comparando-os com as estimativas; oportunidade, conveniência e necessidade da contratação, inclusive quanto aos quantitativos adquiridos; e fundamentação quanto à inexigibilidade de licitação.

Como resultado de nossas análises, verificamos necessidades de melhoria na formalização dos processos de aquisição, tendo sido recomendado, por notas de auditoria, maior detalhamento das justificativas para contratação de único fornecedor para vários itens licitados e de memórias de cálculo dos quantitativos dos itens indicados nos respectivos projetos básicos ou termos de referência as quais relacionem as demandas dos clientes internos e externos do Serpro com obras, bens, serviços ou soluções a serem adquiridas de terceiros.

Os trabalhos da Auditoria Interna do Serpro (Audig) em 2009, realizados sobre os processos de aquisição de bens, obras e serviços da Empresa, envolveu a análise prévia, que é realizada antes da assinatura do contrato com o fornecedor, visando avaliar a legalidade do processo licitatório, e a análise da execução, de forma a verificar a regularidade dos pagamentos efetuados aos contratados, sob a ótica da legalidade, da eficiência, da eficácia, da efetividade e da economicidade, assim como o cumprimento pelo Serpro das determinações e recomendações dos órgãos de controle externo relacionadas a processos de aquisição da Empresa.

A Auditoria Interna do Serpro realizou, no exercício de 2009, 331 análises referentes a 296 processos de aquisição. Foram registradas ocorrências em 6,8% dos processos analisados pela Audig, sendo o restante considerado regular. A Audig informou que diligenciou as unidades do Serpro relacionadas às ocorrências de modo a sanar suas respectivas causas, mantendo seu acompanhamento até seu encerramento.

Assim, com base nos trabalhos efetuados tanto pela Auditoria Interna como por esta CGU, foram identificadas necessidades de melhorias na gestão de suprimento de bens e serviços, tendo sido feitas as recomendações necessárias.

4.6 ITEM 06 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

Para avaliação da gestão de recursos humanos da Empresa, com base nos dados constantes do Siape, realizamos cruzamentos de dados envolvendo os seguintes assuntos: empregados ativos, aposentados e instituidores de pensão investidos em outros vínculos; empregados com idade igual ou superior a 70 anos ainda na situação de ativo permanente; evolução da folha de pagamentos; e empregados aposentados/pensionistas com idades superiores a 90 anos.

Quanto à movimentação de pessoal da Empresa, verificamos que o quantitativo existente na Empresa em 31/12/2009, apresentado no Relatório de Gestão, estava em desacordo com os dados extraídos do DW Siape, em função do fato de que o Serpro utiliza o sistema de recursos humanos denominado SRH para seu macroprocesso de gestão de pessoas, sendo o SIAPE

utilizado basicamente para efetivação de cálculos de Imposto de Renda, encargos previdenciários e trabalhistas, pensões alimentícias e a posterior geração do pagamento ao seu quadro de profissionais.

A Empresa apresentou, detalhadamente, para cada situação os motivos das divergências identificadas e se prontificou a corrigi-las e a estabelecer ações efetivas para compatibilizar os sistemas utilizados.

A Unidade de Auditoria Interna do Serpro realizou trabalhos no exercício de 2009 para avaliação da Gestão de Pessoas dessa Empresa. Tais trabalhos foram consubstanciados em 4 relatórios, sendo um para cada trimestre.

Nesses relatórios, foram registradas 39 ocorrências, cujas recomendações da Audig encontram-se em sua grande maioria implementadas (33,33%) ou em fase de conclusão (64,10%).

Assim, com base no escopo de nossas análises e nos trabalhos da auditoria interna realizados, foram verificadas fragilidades na gestão de recursos humanos para as quais a Audig efetuou as recomendações necessárias, cujas providências em sua maioria encontram-se implementadas ou em andamento.

4.7 ITEM 07 - AVALIAÇÃO DO CUMPRIMENTO DAS RECOMENDAÇÕES DO TCU/CONTROLE INTERNO

Identificamos trinta e nove determinações/recomendações do Tribunal de Contas da União (TCU) para o Serpro em 2009. Desse total, sete determinações/recomendações estavam pendentes de atendimento, pois, segundo informado, as referidas determinações/recomendações estavam, até o momento, ou sob Pedido de Reexame ou sob Pedido de Embargo de Declaração. Quanto às demais determinações/recomendações, verificamos que o Serpro adotou as medidas necessárias para atender à supracitada Corte.

Quanto ao atendimento às recomendações do controle interno, verificou-se que o Serpro vem adotando as medidas necessárias para convalidar junto ao Ministério da Fazenda e ao Dest as alterações efetuadas em seu quadro de pessoal sem aprovação daqueles órgãos. A Empresa revisou seus normativos internos para evitar novas ocorrências da mesma natureza.

4.8 ITEM 08 - AVALIAÇÃO DA EXECUÇÃO DE PROJETOS/PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

O Serpro não executou despesas com projetos e programas financiados com recursos externos (Acordos/Contratos de Empréstimos ou Doação) no exercício de 2009.

4.9 ITEM 09 - AVALIAÇÃO DA GESTÃO DE PASSIVOS SEM PREVISÃO ORÇAMENTÁRIA

Consultamos o Balancete do Serpro, os movimentos devedores e credores e os saldos contábeis, posição 31/12/2009, e constatamos que a referida empresa não tinha saldo nem fez lançamentos em 2009 na conta FORNECEDORES POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS/RECURSOS.



4.10 ITEM 15 - AVALIAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CHAMAMENTO PÚBLICO

O Serpro não transferiu nem recebeu recursos, no exercício de 2009, mediante convênio, acordo, ajuste, termo de parceria ou outro instrumento congêneres.

4.11 ITEM 16 - AVALIAÇÃO DE IRREGULARIDADES PELO NÃO EXPURGO DA CPMF DOS CONTRATOS

A cobrança da Contribuição Provisória sobre Movimentação ou Transmissão de Valores e de Créditos e Direitos de Natureza Financeira - CPMF foi extinta a partir de janeiro de 2008. Desde então, com amparo na Lei 8.666/93, Art. 65 § 5º, todos os contratos administrativos deveriam ter sido revistos e repactuados, expurgando-se a cobrança da CPMF dos custos envolvidos.

O TCU, por meio do Acórdão nº 2862/2009 - Plenário, item 1.5.3, determinou à CGU que relatasse, em item específico dos processos de Tomada e Prestação de Contas, irregularidades referentes ao não expurgo da CPMF dos contratos administrativos do Governo Federal.

Os exames realizados não evidenciaram pagamentos indevidos de CPMF.

5. IRREGULARIDADES QUE RESULTARAM EM DANO AO ERÁRIO

Não foram identificadas situações que tenham causado dano ou prejuízo ao Erário.

III - CONCLUSÃO

Os resultados dos trabalhos demonstram a adequada gestão da unidade nas áreas examinadas, tendo sido feitas recomendações de melhoria para gestão de projetos, indicadores de gestão, procedimentos licitatórios e gestão de recursos humanos.

As providências corretivas a serem adotadas serão incluídas no Plano de Providências Permanente ajustado com a UJ e monitorado pelo Controle Interno, bem como acompanhamento junto à Auditoria Interna do atendimento das recomendações efetuadas por ela e ratificadas por esta equipe.

Tendo sido abordados os pontos requeridos pela legislação aplicável, submetemos o presente relatório à consideração superior, de modo a possibilitar a emissão do competente Certificado de Auditoria.

Brasília, 24 de setembro de 2010.

NOME	CARGO	ASSINATURA
EDUARDO REIS SOARES	AFC	<i>ORIGINAL ASSINADO</i>
FABIANA VIEIRA LIMA	AFC	<i>ORIGINAL ASSINADO</i>
ORLANDO ALMEIDA SILVA	AFC	<i>ORIGINAL ASSINADO</i>
VITOR HUGO VIEIRA LOPES	AFC	<i>ORIGINAL ASSINADO</i>

